

## MOEMA BIOENERGIA S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 49.972.326/0001-70

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
ATIVO	Controladora		Consolidado		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado	
	Mar/24	Mar/23	Mar/24	Mar/23					
<b>CIRCULANTE</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	103.635	39.243	1.073.684	800.086	126.653	109.827	436.457	371.192	
Aplicações financeiras	-	-	-	5.151	140.070	143.287	553.869	533.126	
Instrumentos financeiros derivativos	3.057	12.478	328.960	817.718	713	-	300.807	1.056.587	
Contas a receber	14.680	37.524	37.538	83.148	93.558	94.500	243.310	77.649	
Partes relacionadas	114.780	156.229	16.926	21.979	287.087	297.210	732.488	705.761	
Estoques	85.432	97.813	302.642	256.577	45.644	37.839	107.612	90.932	
Ativo biológico	188.857	159.543	809.506	794.246	11.023	8.114	47.107	33.906	
Impostos a recuperar	4.916	19.237	106.469	152.042	-	130.344	-	130.344	
Dividendos a receber	-	207.964	-	-	13.518	21.596	87.588	122.987	
Outras contas a receber	4.090	2.249	14.980	6.380	19.945	18.856	94.497	75.500	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>519.447</b>	<b>591.680</b>	<b>2.690.705</b>	<b>3.017.327</b>	<b>738.211</b>	<b>861.663</b>	<b>2.692.845</b>	<b>3.197.074</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>									
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	32.830	8.053	468.364	514.502	2.203.810	2.191.811	
Partes relacionadas	26.545	-	20.395	136.426	42	-	8.402	10.647	
Impostos a recuperar	7.176	34.584	103.842	119.617	629.719	530.460	1.315.835	1.004.255	
Depósitos judiciais	9.765	14.933	18.751	27.673	537.026	811.232	2.021.182	2.440.201	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	278.731	283.193	-	-	-	-	
Investimentos	1.610.338	1.734.107	26.759	23.682	47.972	48.139	125.169	128.147	
Outras contas a receber	182	147	25.098	2.707	-	171.142	-	-	
Imobilização	1.146.393	1.084.772	3.895.762	3.676.618	4.743	3.076	6.243	4.579	
Direito de uso	620.206	746.995	2.796.895	2.948.118	1.687.866	2.078.751	5.680.641	5.779.640	
Intangível	1.879	8.739	6.022	4.920	-	-	-	-	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.422.934</b>	<b>3.619.044</b>	<b>7.019.085</b>	<b>7.229.897</b>					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.942.381</b>	<b>4.210.724</b>	<b>9.889.790</b>	<b>10.247.224</b>					
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
<b>CIRCULANTE</b>									
Fornecedores	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	
Passivo de arrendamento	1.069.954	1.137.509	1.069.954	1.137.509	1.069.954	1.137.509	1.069.954	1.137.509	
Instrumentos financeiros derivativos	72.951	(240.598)	72.951	(240.598)	72.951	(240.598)	72.951	(240.598)	
Partes relacionadas	1.516.304	1.270.310	1.516.304	1.270.310	1.516.304	1.270.310	1.516.304	1.270.310	
Empréstimos e financiamentos	3.942.381	4.210.724	9.889.790	10.247.224	3.942.381	4.210.724	9.889.790	10.247.224	
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos e contribuições a recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustamento de Clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>738.211</b>	<b>861.663</b>	<b>2.692.845</b>	<b>3.197.074</b>					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>									
Passivo de arrendamento	468.364	514.502	2.203.810	2.191.811	468.364	514.502	2.203.810	2.191.811	
Instrumentos financeiros derivativos	42	-	8.402	10.647	42	-	8.402	10.647	
Partes relacionadas	629.719	530.460	1.315.835	1.004.255	629.719	530.460	1.315.835	1.004.255	
Empréstimos e financiamentos	537.026	811.232	2.021.182	2.440.201	537.026	811.232	2.021.182	2.440.201	
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	47.972	48.139	125.169	128.147	47.972	48.139	125.169	128.147	
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras contas a pagar	4.743	3.076	6.243	4.579	4.743	3.076	6.243	4.579	
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.687.866</b>	<b>2.078.751</b>	<b>5.680.641</b>	<b>5.779.640</b>					
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
Reserva de Lucros	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	373.399	
Reserva de Lucros	1.069.954	1.137.509	1.069.954	1.137.509	1.069.954	1.137.509	1.069.954	1.137.509	
Ajustes de avaliação patrimonial	72.951	(240.598)	72.951	(240.598)	72.951	(240.598)	72.951	(240.598)	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.516.304</b>	<b>1.270.310</b>	<b>1.516.304</b>	<b>1.270.310</b>					
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.942.381</b>	<b>4.210.724</b>	<b>9.889.790</b>	<b>10.247.224</b>					
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>									
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado						
	Mar/24	Mar/23	Mar/24	Mar/23					
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.399.784</b>	<b>1.307.886</b>	<b>6.947.263</b>	<b>6.143.725</b>					
Custo dos produtos vendidos	(1.147.269)	(1.304.690)	(5.751.143)	(5.065.561)					
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>252.515</b>	<b>3.196</b>	<b>1.196.120</b>	<b>1.078.164</b>					
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>									
Despesas com vendas	(44.370)	(35.266)	(273.538)	(243.152)					
Gerais e administrativas	(51.457)	(48.148)	(180.528)	(167.446)					
Resultado com equivalência patrimonial	83.604	612.336	3.077	15.851					
Outras receitas (despesas operacionais) líquidas	4.986	34.941	(16.330)	47.441					
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>245.278</b>	<b>567.509</b>	<b>728.801</b>	<b>730.858</b>					
Despesas financeiras	(262.752)	(228.266)	(837.637)	(670.632)					
Receitas financeiras	7.925	11.234	143.174	132.746					
Variação cambial, líquida	1.061	(80.138)	27.806	(183.614)					
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(253.766)</b>	<b>(297.170)</b>	<b>(666.857)</b>	<b>(721.500)</b>					
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(4.888)</b>	<b>269.889</b>	<b>61.944</b>	<b>9.358</b>					
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(4.340)</b>	<b>29.094</b>	<b>(74.772)</b>	<b>289.225</b>					
Corrente	(4.340)	29.094	(70.309)	6.432					
Diferido	-	-	(4.463)	283.193					
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(12.828)</b>	<b>298.983</b>	<b>(12.828)</b>	<b>298.983</b>					
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>									
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado						
	Mar/24	Mar/23	Mar/24	Mar/23					
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(12.828)</b>	<b>298.983</b>	<b>(12.828)</b>	<b>298.983</b>					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado:									
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros "Hedge accounting"	-	-	-	-					
Resultado de impostos	313.549	7.384	313.549	7.384					
<b>LUCRO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>300.721</b>	<b>306.367</b>	<b>300.721</b>	<b>306.367</b>					
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO) PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>									
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
	Capital social	Reserva de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucro (Prejuízo) acumulados		Total		
	373.399	52.639	40.736	479.691	(1.828)	(246.154)	-	698.483	
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	298.983	298.983	
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Legal	-	14.949	-	-	-	-	-	(14.949)	
Incentivos fiscais	-	23.346	-	-	-	-	-	(23.346)	
Retenção de Lucros	-	-	130.344	-	-	-	-	(130.344)	
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	
Abstenção de dividendos	-	-	-	395.803	-	-	-	(130.344)	(130.344)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	-	-	-	395.803	
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros - "Hedge accounting"	-	-	-	-	-	-	7.384	7.384	
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>373.399</b>	<b>67.588</b>	<b>64.082</b>	<b>1.005.838</b>	<b>(1.828)</b>	<b>(238.770)</b>	-	<b>1.270.309</b>	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(12.828)	
Constituição de reservas:	-	-	-	-	-	-	-	-	
Legal	-	18.923	-	-	-	-	-	(18.923)	
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuição de dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	(31.751)	-	-	-	-	31.751	
Outros resultados abrangentes:	-	-	(54.726)	-	-	-	-	(54.726)	
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros - "Hedge accounting"	-	-	-	-	-	-	313.549	313.549	
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>373.399</b>	<b>67.588</b>	<b>83.005</b>	<b>919.361</b>	<b>(1.828)</b>	<b>74.779</b>	-	<b>1.516.304</b>	

lvas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo como ciclo produtivo, em média, de 6 anos após o seu primeiro corte. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases anuais (período de entressafra). Isso ocorre normalmente entre os meses de dezembro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Direito de Uso e Passivo de Arrendamento:** Consistente com os requerimentos do CPC 06 (R2), a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. A companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento, relacionado aos contratos de parceria agrícola, são mensurados mensalmente pela mudança do Índice Coscanec. A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (inferior a 12 meses) e de baixo valor, como computadores, telefones e equipamentos de escritório, e que não contêm opção de compra. A Companhia adota como prática contábil a classificação dos juros pagos sobre passivos de arrendamento como atividade de financiamento em sua demonstração de fluxo de caixa. **h) Avaliação do valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis:** A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa futuros descontados (antes dos recuperáveis) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). **i) Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais:** Reconhecida quando da existência de uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Os valores reconhecidos como provisão são a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar as obrigações nas datas de encerramento dos exercícios, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando as provisões são mensuradas com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar as obrigações, seus valores contábeis correspondem ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um saldo contábil desse ativo ("reimbursement") é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **j) Tributação:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. **Impostos correntes:** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de resultar de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas aliquotas vigentes desses impostos nas datas de encerramento dos exercícios. O imposto de renda e a contribuição social são calculados às aliquotas de 25% e 9%, respectivamente. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda quanto a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera recolher à Receita Federal do Brasil. **k) Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("Impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento dos exercícios, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas aliquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas aliquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos exercícios, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais correntes. **l) Subvenções e incentivos fiscais:** As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente quando existe razãoável evidência de que as condições estabelecidas serão cumpridas e os benefícios serão recebidos. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os tributos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresentar lucro contábil de valor superior ao da reclassificação. Vide nota explicativa nº 9 (a). **m) Instrumentos financeiros: Ativos Financeiros:** A Companhia e suas controladas avaliam a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo: **Custo amortizado:** ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. **Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Substancialmente as aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio do resultado. **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas quando aplicável utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os conceitos descritos a seguir: Contabilidade de proteção ("hedge accounting") - "hedge" de valor justo: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição a um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca da transferência da entidade. No momento da designação inicial do "hedge" de valor justo, o relacionamento entre

o instrumento de proteção e o item